

Cenário mostra-se favorável

A recente notícia da reabilitação de plantas frigoríficas para exportar para a China; os bons preços pagos pelo quilo do suíno, apesar dos altos custos de produção, e as exportações colocam a suinocultura num cenário positivo.

Páginas 6, 7, 8 e 9

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



**DEIXE A
CAMBOROUGH
SURPREENDER
VOCÊ.**



A Camborough é uma matriz que tem história, excelência genética e qualidade mundial.

Altamente prolífica, produz leitões robustos, em maior número, com melhor peso e saúde de sobra.



Sua progênie tem crescimento rápido, vigoroso e com ótimo ganho de peso diário. Sem contar a excepcional qualidade de carcaça.

Os leitões da Camborough são os mais procurados do mercado e isso faz diferença para seu retorno e competitividade. Afinal, Camborough é Agrocere PIC, uma referência em tecnologia e resultado na produção de suínos.

agrocere PIC

HOMENAGEM

Sady Acadroli recebe título de cidadão honorário de Rodeio Bonito

REPRODUÇÃO

RODEIO BONITO - No final do ano passado, o suinocultor e empresário Sady José Acadroli foi homenageado em sessão solene realizada pela Câmara de Vereadores de Rodeio Bonito.

Acadroli recebeu o título de cidadão honorário de Rodeio Bonito, como forma de reconhecimento da importância do trabalho prestado ao município. A indicação foi do até então vereador Pedro Carlos Vaz.

No pronunciamento, ele relembrou a trajetória da família e destacou o trabalho realizado pelos seus pais em prol do município de Rodeio Bonito. Acadroli também evidenciou o início da trajetória dele na suinocultura. "Desde a infância eu enxergava a região com vocação na criação de suínos. Lá em 70 eu tinha uma vontade muito grande de colocar uma criação de porco com registro. Para convencer o meu pai, eu tive que buscar uma parceira fora, que aí ele concordou", explicou.

Sady é um dos principais empresários de Rodeio Bonito. No ramo da suinocultura é destaque na atividade a nível estadual e nacional.



Sady José Acadroli relembrou trajetória da família

Outras homenagens

Entre outros títulos, em 2018, durante o 44º Dia Estadual do Porco promovido em Rodeio Bonito, a Suinocultura Acadroli foi homenageado pela Associação de Criadores de Suínos do RS - ACSURS e Prefeitura de Rodeio Bonito pelos 70 anos de atuação no município e região. Já em 2016, Sady recebeu a Medalha do Mérito Farroupilha, distinção máxima da Assembleia Legislativa do RS, destinada a pessoas que contribuíram para o desenvolvimento econômico, social e cultural do Estado. As honrarias são tantas que Sady coleciona inúmeras placas de reconhecimento, expostas em seu escritório.

As principais informações da suinocultura

A UM CLIQUE



APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO



ACSURS Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.
Impressão: Grafocem.

Publicação mensal.
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 11/02/2021.

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Redação:
Bruna Gomes Stahl - Estagiária em Jornalismo
Revisão:
Fernando Gimenez - Diretor Executivo

**SEJA UMA EMPRESA
PARCEIRA DA
SUINOCULTURA
GAÚCHA**

INFORMAÇÕES:
IMPRESA@ACSURS.COM.BR

ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado por: Brenda M. F. P. Marques¹, Amanda L.O. Camargo¹, Marina Lima¹
¹MSD Saúde Animal



O que você precisa saber sobre PCV

Parte 1. PCV2: qual sua importância?

O circovírus suíno tipo 2 (PCV2) é o agente etiológico da Circovirose suína, uma das infecções virais mais importantes nos suínos e responsável por graves perdas econômicas de até \$ 20-30 por suíno (Lehman et al., 2020).

Os circovírus suínos são vírus DNA pequenos e sem envelope representados por três espécies reconhecidas (PCV1, PCV2 e PCV3), e uma nova tentativa de classificação designada como PCV4 (Saporiti, et al., 2020). O PCV3 e o PCV4 são os tipos recentemente identificados e a sua importância clínica e patogênese ainda necessitam de maiores investigações (Palinski et al. 2016; Phan et al. 2016; Zhang et al. 2019).

O PCV2 foi descoberto como a causa de uma doença sistêmica esporádica na década de 1990 no Canadá (Clark, 1996; Harding, 1996), que foram seguidos por graves surtos em todo o mundo (Segalés, Kekarainen, & Cortey, 2013). O PCV2 foi originalmente identificado como o agente causador da "Síndrome do Definhamento Multissistêmico Pós-Desmame", mas também é envolvido em uma série de outras síndromes que foram chamadas coletivamente como Doenças associadas ao Circovírus – "Porcine Circovirus Diseases Associated" (PCVAD) (Segalés et al., 2013; Elis, 2014). Dentre as doenças associadas ao PCV2 destacam-se o Complexo respiratório suíno (CRS), Síndrome da dermatite; e nefropatia (SDNS), falhas reprodutivas e enterite granulomatosa. Considerando que até 100% dos suínos são soropositivos para PCV2 no momento do abate, a infecção subclínica é atualmente a principal forma de infecção pelo PCV2 (Alarcon et al., 2013).

Os genes do PCV2 estão organizados em 11 quadros de leitura abertos (sigla em inglês, ORFs) (Maria Fort, 2010). As regiões ORFs são essenciais para a propagação do vírus. A ORF1 é necessária para a replicação viral. A região codificada a partir da ORF2 é a mais imunogênica do

vírus, por ser parte da formação estrutural do capsídeo. Juntas, ORF1 e ORF2 contribuem para codificar, aproximadamente, 93 % do genoma do PCV2 (Steinfeldt et al., 2001; Finsterbusch e Mankertz, 2009; Cheung, 2012; Lv et al., 2014).

Desde a introdução da vacinação contra a Circovirose, as vacinas provaram ser extremamente eficientes, promovendo uma redução significativa na propagação do vírus em todo o mundo (Ssemadaali et al., 2015).

A evolução do PCV2

Até o momento foram descobertos oito genótipos de PCV2 (Franzo & Segalés, 2018).

- PCV2a, PCV2b e PCV2d permanecem como os genótipos mais prevalentes relatados em todo o mundo e, de acordo com o conhecimento atual, são os de maior relevância clínica. Atualmente, considera-se que o PCV2d exibe virulência semelhante para PCV2a e PCV2b quando inoculado em suínos susceptíveis (Opriessnig et al., 2014).

- PCV2c, PCV2e, PCV2f, PCV2g e PCV2h são considerados de pouca importância.

As vacinas continuam protegendo?

O desenvolvimento inicial das vacinas entre 2002-2004 foi baseado no genótipo PCV2a, uma vez que era o genótipo predominante na época (Fenau et al., 2000; Larochelle et al., 2002). No entanto, no momento em que a vacina foi introduzida em 2007, o PCV2b ultrapassou o PCV2a como o genótipo predominante em todo o mundo (Cheung et al., 2007; Gagnon et al., 2007; Dupont et al., 2008; Wiederkehr et al., 2009; Kim et al., 2011a). Ainda assim, as vacinas comerciais de PCV2 à base de PCV2a seguiram sendo eficazes contra o PCV2b (Fort et al., 2008; Seo et al., 2014a). Outra mudança genotípica

ocorreu mais recentemente com o PCV2d se tornando o genótipo mais prevalente em todo o mundo (Xiao et al., 2015).

Devido ao aumento da prevalência de PCV2b e PCV2d nos últimos anos, a preocupação com uma possível ineficácia das vacinas com base em PCV2a aumentou. Porém, com base em avaliações clínicas, virológicas, imunológicas e patológicas, os estudos têm demonstrado que as vacinas comerciais com base no genótipo PCV2a protegem contra infecção de PCV2b e PCV2d (Fachinger et al., 2008; Lyoo et al., 2011; Fraile et al., 2012; Han et al., 2013; Jeong et al., 2015; Czyżewska-Dors et al., 2018).

Recentemente, a eficácia da proteção contra PCV2b e PCV2d, a partir da vacinação com o genótipo de PCV2a, foi experimentalmente demonstrada por Park e colaboradores (2019). Neste estudo, os suínos foram vacinados com PCV2a e desafiados com PCV2a, PCV2b ou PCV2d. Dentre os resultados obtidos, estão: redução significativa de sinais clínicos em todos os animais vacinados; redução de viremia de PCV2, lesões linfóides e níveis de antígeno linfóide de PCV2 em comparação com os animais controle não vacinados; títulos significativamente mais altos de anticorpos neutralizantes contra PCV2; e aumento na frequência de células secretoras de interferon (IFN-SC) específicas para PCV2.

Neste mesmo trabalho, ainda que tenham demonstrado níveis maiores de anticorpos neutralizantes contra PCV2a do que para os demais genótipos de PCV, o número de células específicas de defesa (IFN-SC), relativas à imunidade celular específica para PCV2a, PCV2b e PCV2d, foi semelhantemente aumentado para todos os genótipos.

Confira os gráficos e tabelas acessando o QR Code.



MACHO TRAXX DA TOPIGS NORSVIN

SUPOORTE TECNOLÓGICO



FAÇA SEU PEDIDO!

FONE/WHATSAPP: 51 99707-5467

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduíno.

COMERCIALIZAMOS PIPETAS, CATÉTERES E GEL LUBRIFICANTE.

MERCADO

“A reabilitação das plantas demonstra toda a qualidade, a capacidade de produção que temos”, destaca Folador

BRUNA GOMES STAHL

TEXTO: SIMONE JANTSCH

da JBS, mas situada em Passo Fundo.

ESTADO - Na penúltima semana do mês de janeiro, os suinocultores gaúchos receberam a notícia da reabilitação da unidade gaúcha da JBS em Três Passos para a China.

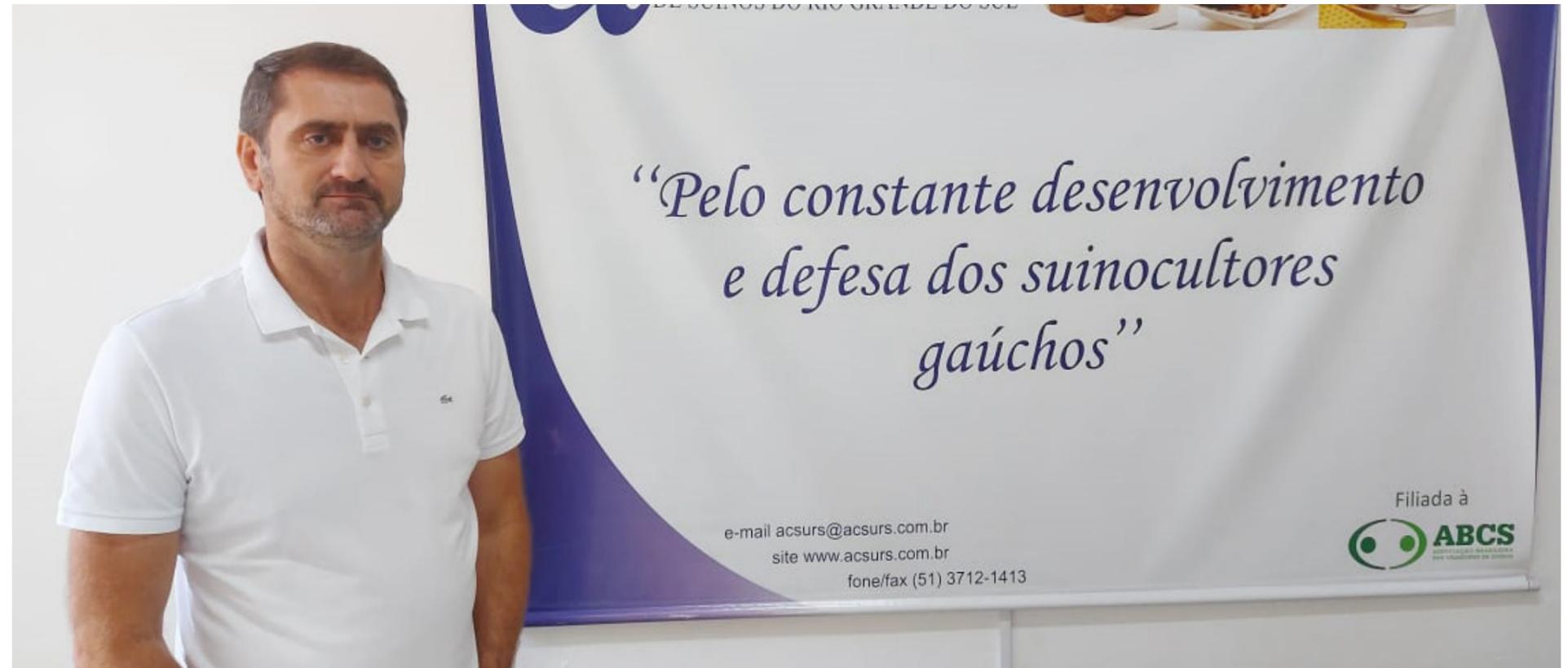
O comunicado veio depois de meses de exportações suspensas por causa da pandemia de Covid-19. “Uma excelente notícia”, vibrou o presidente da Associação de Criadores de Suínos do RS – ACSURS, Valdecir Luis Folador. “Essas notícias são muito boas para o setor, o que demonstra toda a qualidade, a capacidade de produção que temos, os cuidados, enfim. Além de mostrar toda a necessidade que a China tem na importação de carne suína, o que vem trazer equilíbrio ainda maior para o mercado, com os volumes de exportação se mantendo em alta”, avalia.

Além da planta da JBS, também foi liberada a exportação de carne suína para a unidade da Aurora, de Chapecó (SC), e a unidade gaúcha de aves também

A China é o principal destino das exportações brasileiras de carne e no ano passado interrompeu as compras de empresas que apresentassem risco de contaminação por Covid-19. Mesmo com restrições, o país representou 68% das exportações de carne suína gaúcha em 2020, ou seja, o Rio Grande do Sul exportou 177 mil toneladas da proteína (leia matéria na página 11).

Segundo Folador, é importante que o mercado externo seja mantido “a todo vapor”, assim como em 2020, que se tenha o equilíbrio entre a oferta e a demanda da carne suína. “Há um pouco de dificuldades no mercado interno pela questão econômica brasileira. A exportação vai trazer esse equilíbrio todo, mantendo os volumes e até ampliando-os para 2021”, analisa.

O presidente destaca ainda que a exportação oferece garantia e segurança para que o produtor tenha preços compatíveis para cobrir os custos de produção e deixar margem ao produtor.



“Uma excelente notícia”, vibrou Folador sobre a reabilitação das plantas

TN70

COMBINAÇÃO PERFEITA

TN70
+
TN TALENT

TN TALENT

ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.
Potencialize as características da matriz TN70 combinando-a com o reprodutor TN Talent.

Progresso em suínos. Todos os dias.
www.topignorsvin.com.br

COGLAPIX®

VACINA PREMIUM CONTRA PLEUROPNEUMONIA SUÍNA

Mantenha os pulmões saudáveis

AS AMEAÇAS EVOLUÍRAM.
A PROTEÇÃO, TAMBÉM!

A única vacina disponível no mercado brasileiro com dois genótipos de circovírus suíno na sua formulação, **PCV2a e PCV2b**, e o *Mycoplasma hyopneumoniae*.

www.FosteraGold.com.br

Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados. Material produzido out/19

ANÁLISE

Valores registrados demonstram que atual custo de produção é um dos mais altos

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

ESTADO - Mesmo com a melhora na remuneração ao suinocultor, o ano de 2020 foi marcado por elevações nos custos de produção. Ao longo dos 12 meses os suinocultores tiveram resultados positivos e negativos sendo registrados em relação ao preço pago pelo quilo do suíno vivo e ao custo de produção.

Conforme dados da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS e da Embrapa Suínos e Aves (Tabela 1 / Gráfico 1), nos meses de abril, maio e junho a renda foi negativa, ou seja, o suinocultor teve prejuízos com a produção e não teve margem de lucro.

O primeiro vice-presidente da ACSURS, Mauro Antonio Gobbi, explica que as baixas se deram por conta dos transtornos causados pela pandemia de Covid-19, que fechou frigoríficos e reduziu a demanda no mercado interno. “As medidas de isolamento acabaram fechando alguns frigoríficos e, com isso, houve a sobra de suínos nas granjas. Havia produção, mas faltava demanda”, justifica Gobbi.

Com os preços mais elevados do quilo do suíno vivo, o mês de julho começou a mostrar sinais de melhora para o suinocultor gaúcho. Apesar do custo de produção elevado, o produtor teve em média uma margem de lucro de 14% em cima da produção.

O mês de agosto foi marcado por novas altas e uma melhora no mercado de suínos. O valor médio pago pelo quilo do suíno no mês foi de R\$ 6,64, já a média do custo de produção foi de R\$ 5,11, o que representa uma margem de 23% para o suinocultor.

Em setembro, as médias do preço pago pelo suíno continuaram aumentando, assim como os principais

compostos do custo de produção. O valor médio do mês foi R\$ 7,28, já o custo de produção foi de R\$ 4,07. A margem de lucro neste período foi de 22%, ou seja, R\$ 1,56 por quilo do suíno vivo.

No mês de outubro as médias seguiram positivas e o preço do quilo do suíno vivo teve novas elevações. A média registrada no mês foi de R\$ 8,20, deste valor, o custo de produção representou cerca 79% do valor total, isto significa R\$ 6,48 no quilo.

Em novembro altas foram registradas, mas a representação do custo de produção frente ao preço médio do quilo do suíno vivo recebido pelo produtor se manteve alta, já a margem de lucro do suinocultor ficou em 21%. A cotação média do mês foi R\$ 8,58, já o custo de produção foi R\$ 6,77.

O ano encerrou com o preço médio do quilo do suíno vivo a R\$ 7,75 no Rio Grande do Sul. Já o custo de produção do mesmo período foi de R\$ 6,31, representando mais de 81% da média do preço pago pelo quilo do suíno no Estado gaúcho. “É necessário destacar que em cima desse valor que o suinocultor ganha, ainda há uma média de 4% a

6% de gastos com o frete dos animais, mortalidade e a variação de produção”, complementa o primeiro vice-presidente da entidade.

O atual cenário é avaliado de forma positiva por Gobbi, porém, os altos custos de produção são considerados elevados, mesmo que o valor pago ao produtor esteja subindo semanalmente. O ano de 2020 foi um ano bom para remunerar o produtor, mas não podemos esquecer as elevações registradas nos custos de produção”, frisa.

A retomada dos abates após as medidas de prevenção à Covid-19 e os altos números de exportação da carne suína são alguns dos principais motivos que justificaram as altas dos preços do suíno ao longo do ano de 2020 no Rio Grande do Sul, além de, é claro, o custo de produção. “Hoje o custo de produção é considerado um dos mais altos, isso por causa do valor do Dólar elevado em comparação com o Real, que afeta todos os componentes da produção. O que também contribuiu para as elevações foi a seca na safra de soja do Rio Grande do Sul. Já a safra do milho foi positiva, mas os índices altos de exportações ocasionaram na escassez do produto no mer-

2020			
MÊS	SUÍNO	CUSTO DE PRODUÇÃO	GANHO/PERDA
JAN	R\$5,47	R\$4,06	26%
FEV	R\$5,16	R\$4,13	20%
MAR	R\$5,37	R\$4,28	20%
ABR	R\$4,16	R\$4,37	-5%
MAI	R\$4,12	R\$4,44	-8%
JUN	R\$4,34	R\$4,49	-2%
JUL	R\$5,46	R\$4,68	14%
AGO	R\$6,64	R\$5,11	23%
SET	R\$7,28	R\$5,62	22%
OUT	R\$8,20	R\$6,48	21%
NOV	R\$8,58	R\$6,77	21%
DEZ	R\$7,75	R\$6,31	18,50%

Tabela compara custo de produção com a média paga pelo quilo do suíno vivo ao longo de 2020



“Não podemos esquecer as elevações registradas nos custos de produção.”

Mauro Antonio Gobbi, vice-presidente da ACSURS.

cado interno”, esclarece Gobbi.

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, complementa que, apesar da disparada nos custos de produção, o suinocultor ainda teve uma margem de lucro em sua produção. “Os custos com a compra dos insumos para a alimentação dos animais devem ceder. É importante que o suinocultor seja eficiente da porteira para dentro para, pelo menos, manter a margem de lucro que está tendo no momento”, finaliza Folador.

Recordes

Apesar das dificuldades enfrentadas ao longo de 2020, o ano teve cotações nunca registradas antes. A pesquisa realizada semanalmente pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS apontou diversos recordes nas cotações gaúchas.

Os registros de recordes iniciaram em meados do mês de julho, quando pela primeira vez a cotação alcançou o valor médio de R\$ 6,01.

Após quatro semanas, e já no mês de agosto, a pesquisa semanal apontou a média de R\$ 7,01. A partir deste momento, os recordes começaram a ser registrados semanalmente, até que alcançaram a média de R\$ 8,91 no mês de novembro. A preço é considerado o maior já registrado nos últimos 21 anos.

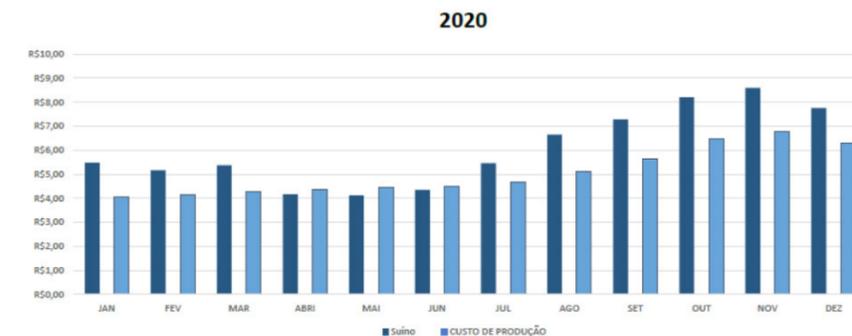
Média do ano

Conforme dados disponibilizados pela Pesquisa Semanal, as médias do ano de 2020 foram de R\$ 4,64 para o suíno integrado, R\$ 6,04 para o independente, R\$ 55,19 a saca de 60kg de milho e de R\$ 1.905,93 para a tonelada de soja.

Se comparado com o ano de 2019, os preços tiveram uma elevação de 27%, 25%, 33% e 34%, respectivamente. Ou seja, os custos tiveram um aumento maior do que a média do suíno integrado e do independente.

Custo de produção

A composição do custo de produção disponibilizado pela Embrapa Suínos e Aves é composta por informações dos custos da alimentação, mão de obra, depreciação, custo capital e outros.



No gráfico, valores demonstram visualmente os valores do mercado, apresentados na tabela anterior

ONLINE

Presidente da ACSURS tratou sobre integração em reunião online da Fetag-RS

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL
Com informações da Fetag-RS.

ESTADO - Com o intuito de promover um diálogo sobre a situação dos produtores integrados de suínos e aves, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS) promoveu reunião on-line no dia 18 de janeiro. Entre os convidados para debater o tema, o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, Valdecir Luis Folador.

O evento online contou com a participação de agricultores familiares de diferentes regiões que levantaram diversas demandas de ambas as cadeias produtivas, como a remuneração baixa frente ao atual cenário, a baixa qualidade na ração e a falta de disponibilidade de milho por conta da seca e o alto índice de desligamentos levando à concentração da produção em produtores de grande porte.

Outro ponto destacado pelo grupo, foi a corresponsabilidade das empresas sobre a destinação dos dejetos, visto que atualmente a responsabilidade ambiental fica para os agricultores.

O presidente da entidade destacou que para resolver problemas



Folador esteve entre os convidados da reunião que falou sobre integração

como este será necessário se preparar melhor e contar com o auxílio de profissionais capacitados. "Precisamos ter uma estrutura para poder confrontar os dados com os quais não estamos de acordo", frisa.

Folador ainda complementa que é a partir de atitudes como esta que será possível evoluir no setor de integração e ter um cenário mais justo para os produtores.

Para o vice-presidente da Fetag-RS, Eugênio Zanetti, o cenário instaurado nas cadeias produtivas de su-

íno e frango é preocupante. "A falta de milho traz problemas futuros, o que vai gerar instabilidade para os produtores integrados. A Fetag-RS está buscando diálogo constante com as empresas integradoras, pois acreditamos que os produtores não podem ser penalizados por fatores externos", disse.

A reunião também contou com participação do Presidente Executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas no Estado do RS (Sipargs), Eduardo Santos, que falou sobre o setor avícola.

GABINETE

Diretoria da ACSURS reúne-se com prefeito de Estrela e Agricultura

TEXTO: SIMONE JANTSCH
Com informações da Prefeitura de Estrela.

ESTRELA - O presidente da Associação de Criadores de Suínos do RS - ACSURS, Valdecir Luis Folador, e o diretor executivo da entidade, Fernando Gimenez, foram recebidos no dia 10 de fevereiro pelo prefeito de Estrela, Elmar Schneider, e pelo secretário de Agricultura, Douglas Sulzbach.

O motivo da visita foi falar sobre a suinocultura e tratar outras demandas. O Município de Estrela é a cidade sede da ACSURS e ocupa a 5ª posição no Vale do Taquari e a 19ª no RS no abate de suínos - 112 mil unidades ano. No Estado foram quase 10 milhões em 2020, em um crescimento de 5,63% em relação a 2019.

O dirigente da entidade destacou a força e a importância da suinocultura na economia local, e também regional e nacional, e fizeram uma análise do atual cenário levando em consideração temas como custos, insumos, exportações e outros, entre



Gimenez, Folador, Prefeito de Estrela e secretário da Agricultura de Estrela

estes o crescimento dos números da Central de Produção de Semên da associação.

O prefeito de Estrela ressaltou a importância do setor para a economia, seja ela local ou nacional, do orgulho de

ter a ACSURS sediada no Município - da mesma forma a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), que foi representada naquele momento pela ACSURS; e confirmou ser o Poder Executivo um parceiro atuante nos projetos das associações.



A GR PROJETOS AMBIENTAIS TEM COMO OBJETIVO ATENDER AS NECESSIDADES AMBIENTAIS BUSCANDO TRANSPARÊNCIA, CREDIBILIDADE E HONESTIDADE, REALIZANDO UM TRABALHO SÉRIO ATRAVÉS DA ASSESSORIA, DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS, FOCALIZANDO AS NECESSIDADES DO CLIENTE E UNINDO FORÇAS PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.

Rua João Maria Azevedo | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700.000
54 3321-2060 / 54 99627-9488
grprojetosambientais@gmail.com

Prefect™

Nature's Answer from Anpario

Apoia a saúde intestinal

- ✓ Contém fruto oligossacarídeos (FOS) que suportam as funções digestivas dos suínos
- ✓ Ajuda o animal saudável a atingir seu potencial genético
- ✓ Suporta o desenvolvimento do microbioma intestinal
- ✓ Alcançando um microbioma equilibrado ajuda a manter a saúde e oferece ótimo desempenho durante toda a vida do suíno



Produto	Modo de uso
Fêmeas	2 kg/ton de alimento
Desmamados	3-4 kg/ton de alimento

Para mais informações visite:
www.anpario.com/sa/buy

Anpario
Nature's Answer

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Mig-PLUS

O laboratório da Mig-PLUS é referência no ramo de nutrição animal. No ano de 2020, foram realizadas 65.923 análises, compreendendo as matérias-primas e os produtos acabados, com objetivo de garantir a segurança alimentar de toda cadeia de produção, além da prestação de serviço aos clientes. O rigor técnico e a agilidade nos resultados são características do laboratório, que conta com modernos equipamentos e uma excelente estrutura técnica, física e operacional.

Uma das ações que garantem a credibilidade nas análises do laboratório é a participação de projetos como o EPCBO, programa interlaboratorial realizado pela Embrapa Pecuária em conjunto com a CBO Análises Laboratoriais, que está na 8ª edição. Por mais um ano, o laboratório Mig-PLUS atingiu nota máxima nas análises para suplemento mineral, milho, forrageira e farelo de soja, ou seja, 100% proficiente.

No setor de nutrição animal, o EPCBO é o único programa que temos no âmbito nacional. Com a aprovação de todas as análises, comprovamos a precisão e a eficiência do laboratório, aferindo qualidade na matéria-prima e nos produtos finais entregues aos nossos clientes. Entre os benefícios da participação neste ensaio de proficiência, está a avaliação externa e independente das amostras, comparação de resultados com outros laboratórios e também subsídios para melhorias nos procedimentos, reforçando a qualidade dos produtos.



Mais uma vez, laboratório Mig-PLUS alcança bons resultados



Mig-PLUS segue com excelente desempenho no Ensaio de Proficiência da EPCBO



www.suinostopgen.com.br

Brustec Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

BRUSTOLIN COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

PLATAFORMA SAFRAS

Descubra o segredo das melhores estratégias do agronegócio!



TESTE GRÁTIS >

Conheça e Surpreenda-se